

**Padrões migratórios e  
mecanismos de integração  
socioeconómica dos  
zambezianos na cidade de  
Maputo**

Jorge D. M. Palamussa

# Estrutura da apresentação

- Introdução
- Metodologia
- Padrões migratórios
- Integração social
- Integração económica
- Conclusão

# Porquê estudar este tema?

- Zambezianos constituem o quarto maior grupo de imigrantes em Maputo
- O primeiro grupo de emigrantes para Maputo, fora da região sul do país
- Contribuíram em 1997 com uma população estimada em 20486 imigrantes e em 2007 estimada em 30057

# Pergunta de partida

- De que forma se processa a migração e integração socioeconómica dos imigrantes zambezianos na cidade de Maputo?

# Objectivos

- **Geral**

- Perceber as dinâmicas da migração dos zambezianos para a cidade de Maputo.

- **Específicos**

- Mostrar os padrões de migração dos zambezianos para a cidade de Maputo
- Identificar as estratégias de integração social dos zambezianos em Maputo;e
- Identificar as estratégias de integração económica dos zambezianos em Maputo.

# Hipóteses

- H1. A migração dos zambezianos para Maputo no período 1997-2017 apresenta uma tendência crescente.
- H2: A principal forma de integração social dos zambezianos em Maputo desdobra-se na aprendizagem da língua local o que é um elemento de facilitação na condução da vida nos bairros em que os imigrantes residem, como também uma forma de angariação de clientes para os seus negócios.
- H3: O comércio informal, especificamente de pequena escala constitui a principal forma de integração económica dos zambezianos em Maputo.

# Indicadores de integração

- Domínio da língua local e relacionamento harmonioso com as comunidades receptoras como indicadores de integração social.
- Possuir condições de sustentar a si e sua família através de desenvolvimento de uma ou mais actividades de rendimento como indicador de integração económica.

# Metodologia: Instrumentos de colecta de dados

- Local do estudo – cidade de Maputo
- Dados colhidos na base da revisão bibliográfica
  - Método documental (importância) e
  - Bibliográfico (importância)

Entrevistas

# Mecanismos de tratamento de dados

- Análise de conteúdo
- Desenho de tabelas e gráficos
- Uso de trechos das entrevistas

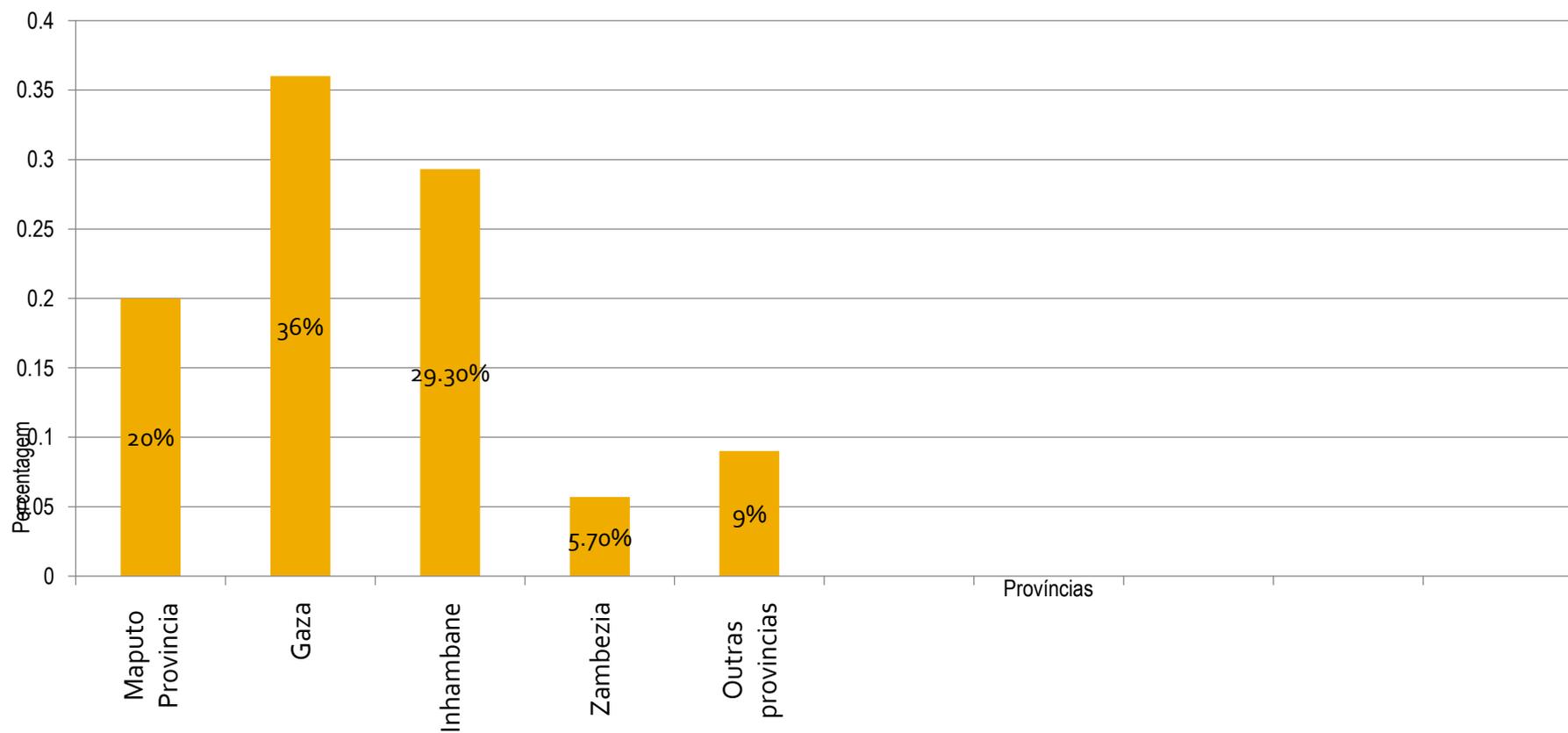
# Tipos de integração

- De acordo com Giddens (2000)
- Assimilação
- *Melting pot*
- Pluralismo

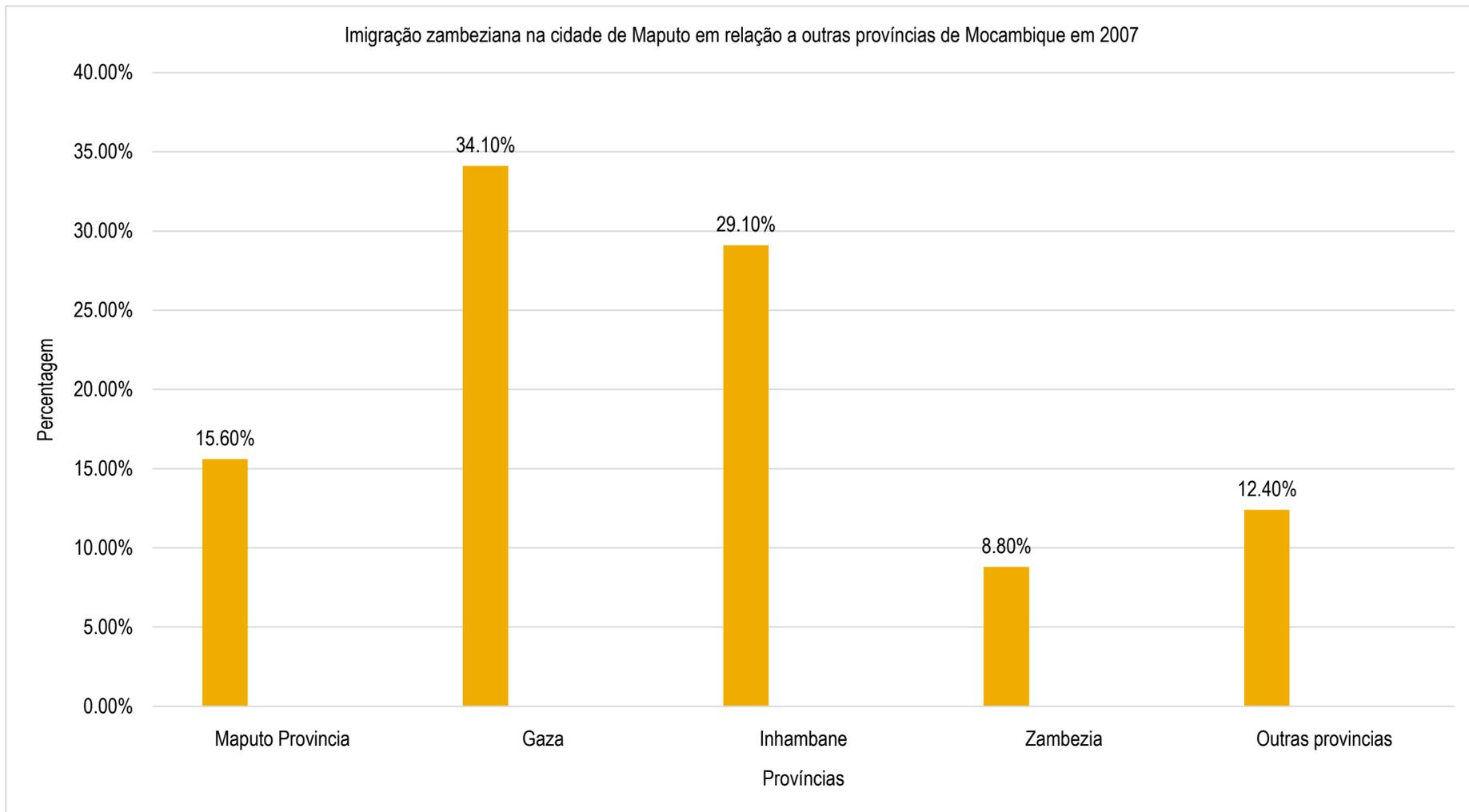
# Migração de zambezianos a Maputo: Análise dos dados dos censos de 1997 e 2007

- A cidade de Maputo em 1997 liderou as províncias de imigração.
- Imigrantes maioritariamente oriundos das províncias de Gaza, Inhambane e Maputo.
- Zambézia, foi em 1997, a quarta maior fonte de imigrantes em Maputo.
- Foi igualmente líder de emigração para Maputo das províncias da zona centro e norte de Moçambique.

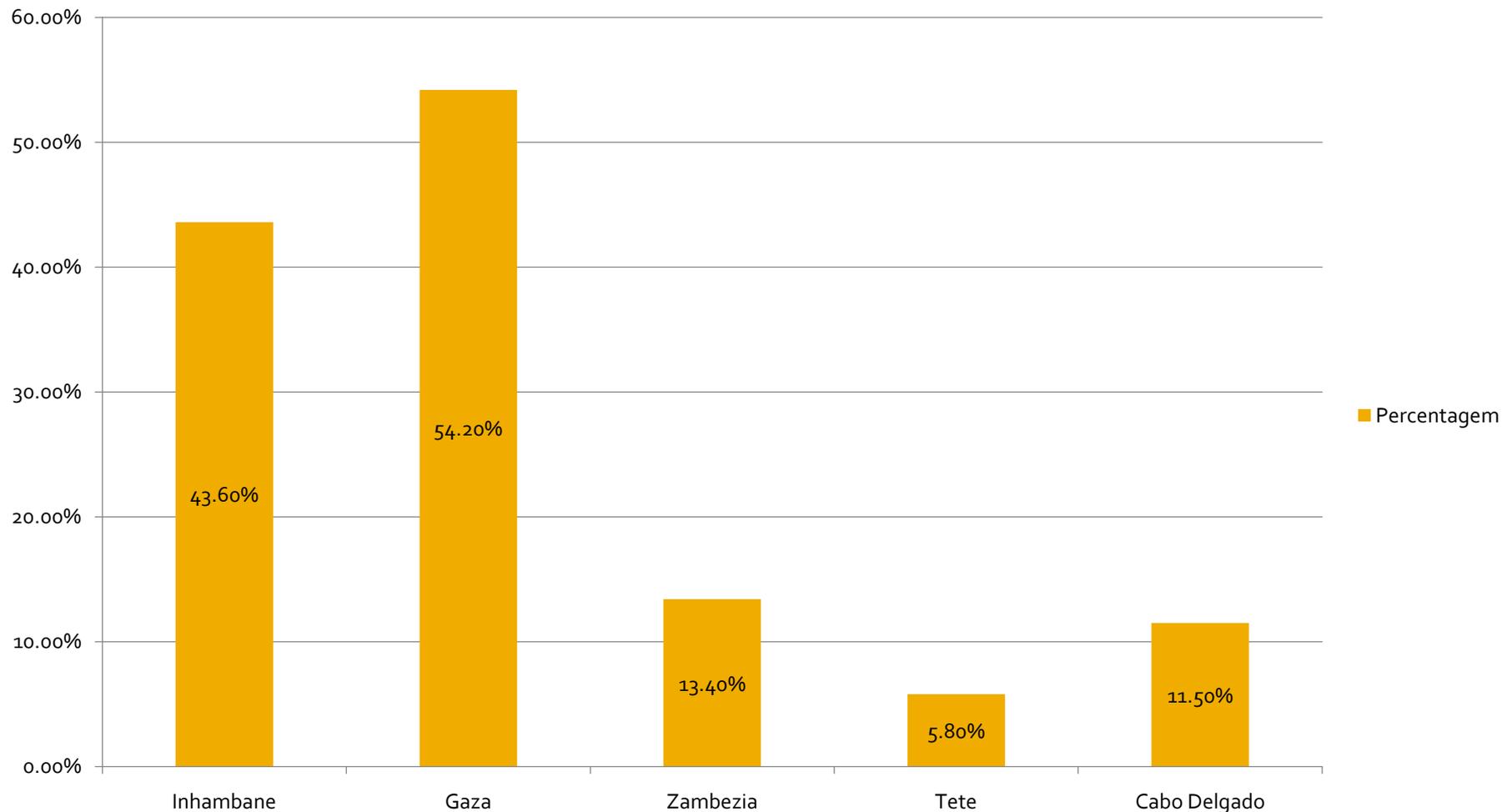
Imigração zambeziana em Maputo em relação a outras províncias de Moçambique em 1997



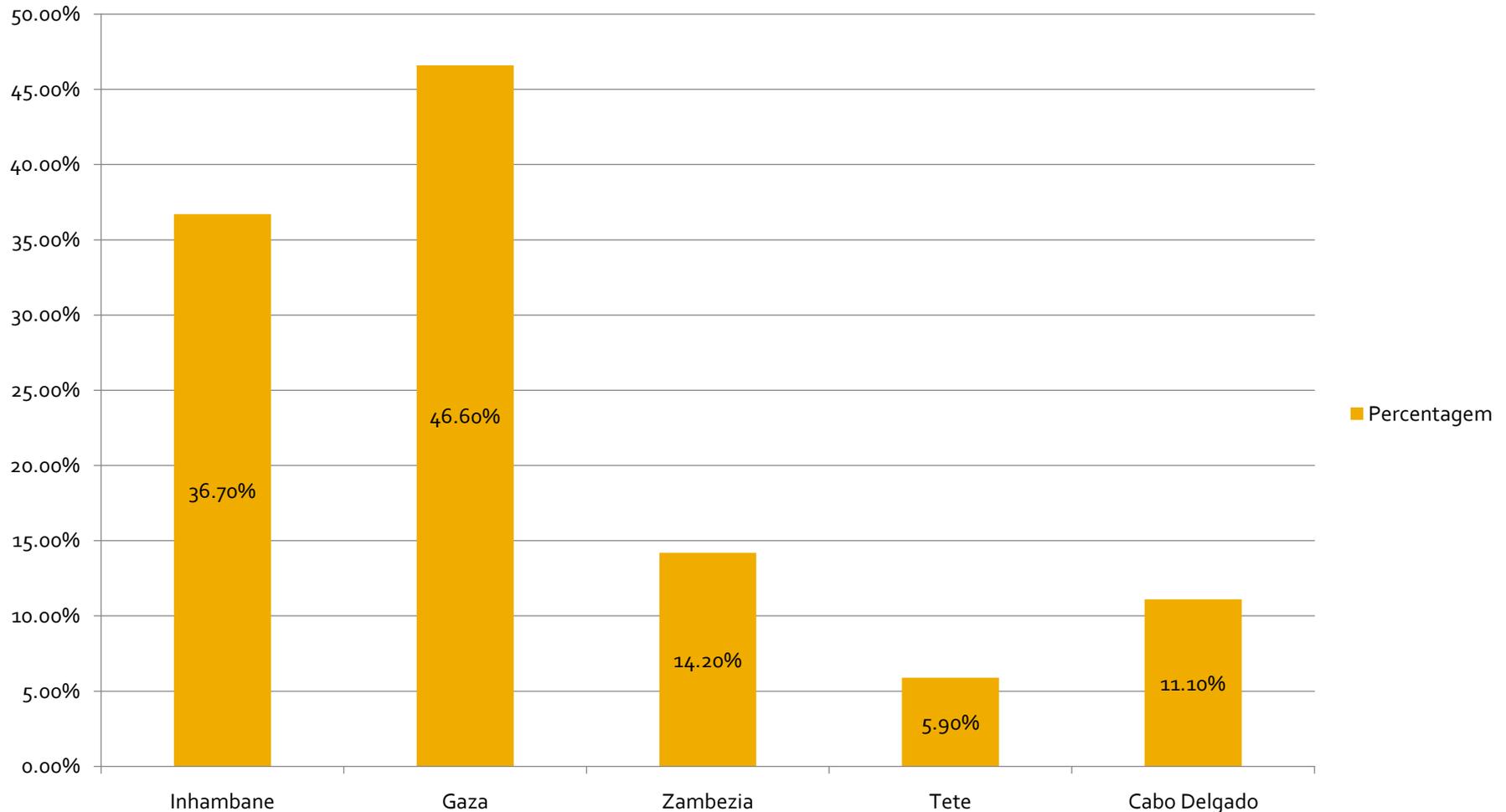
# Gráfico 2: Imigração zambeziana na cidade de Maputo em relação a outras províncias de Moçambique em 2007



# Gráfico 3: Emigração zambeziana para Maputo em relação a outras províncias de Moçambique em 1997



# Gráfico 4: Emigração zambeziana para Maputo em relação a outras províncias de Moçambique em 2007



# Tabela 1: Fluxos migratórios de zambezianos para a cidade de Maputo com base nos censos de 1997 e 2007

Ano	Imigração (%)	Emigração (%)	Migração líquida absoluta (provincial)	Principais províncias de destino
1997	5.7	13.4	-99790	Sofala, Nampula e Maputo cidade
2007	8.8	14.2	-144459	Sofala, Nampula e Maputo cidade
Diferença	3.1	0.8	-44210	=

# Padrões migratórios

- Em relação a imigração;
- Em relação a emigração;
- Em relação a posição da cidade de Maputo enquanto destino preferencial dos zambezianos;
- Em relação ao saldo migratório da província de Zambézia;
- Os dados mostram um padrão de crescimento em todas as rubricas relativas ao movimento dos zambezianos a Maputo; de 1997 a 2007 houve incremento dos níveis de imigração, de emigração e do saldo migratório líquido provincial.

# Apresentação dos resultados: Perfil dos entrevistados

- Pessoas nascidas na província da Zambézia a residir em 2017 na cidade de Maputo;
- Idades variam de 18 a 48 anos;
- Tendo terminado os seus estudos não tenham acima que 12a classe;
- Respondentes do sexo masculino [62% dos emigrantes do sexo masculino em 2007, (Raimundo, 2013)].
- Não estejam a trabalhar no sector formal da economia.

# Razões da migração

---

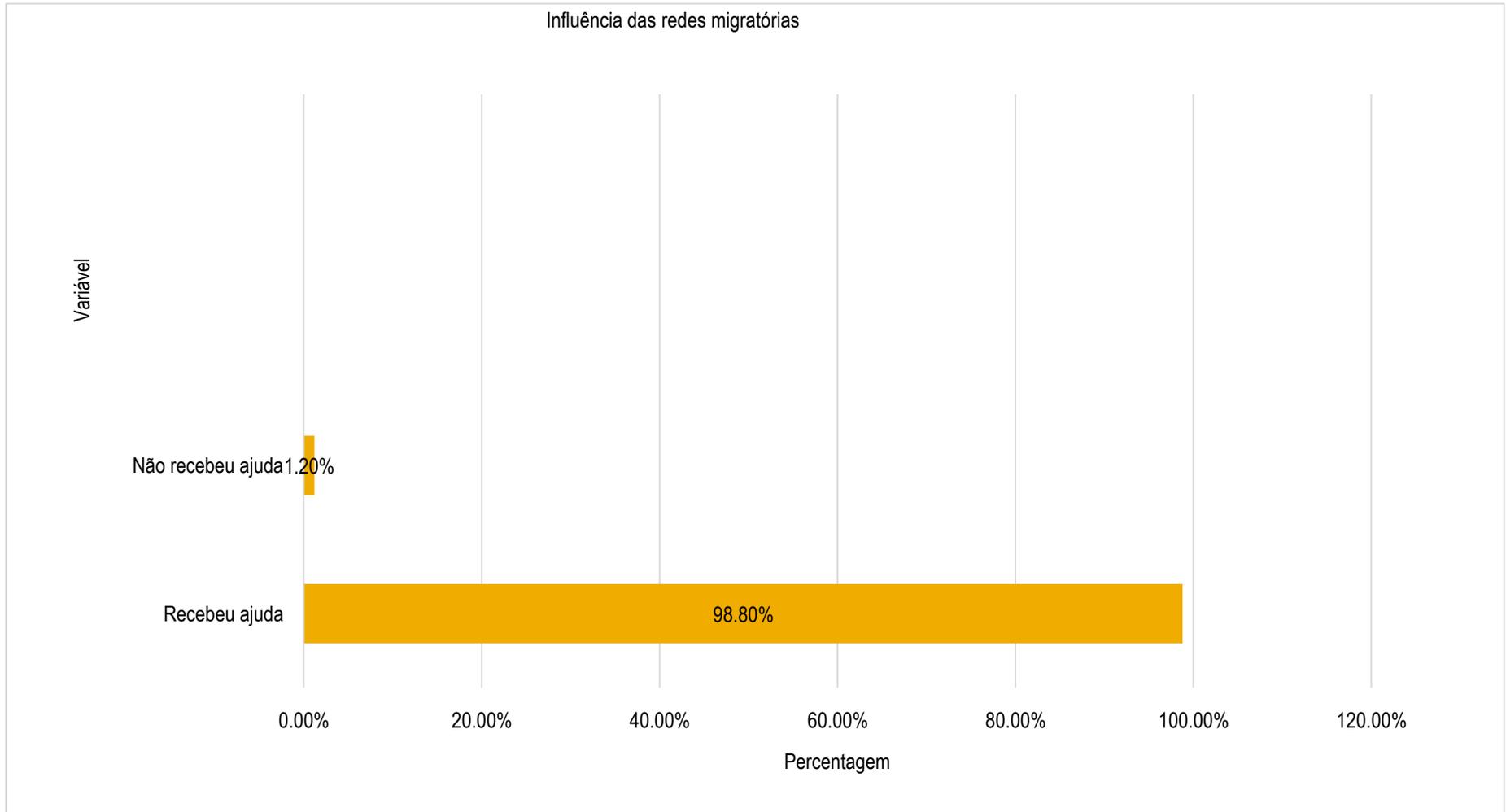
- Busca de melhores condições económicas esta no topo das causas.

# Tabela 2: Razões da migração dos zambezianos para Maputo

## Razões da migração

Guerra	Procura de melhores condições de vida	Reunificação familiar e outros
2.3%	95.6%	2.1%

# Gráfico 5: Importância das redes migratórias



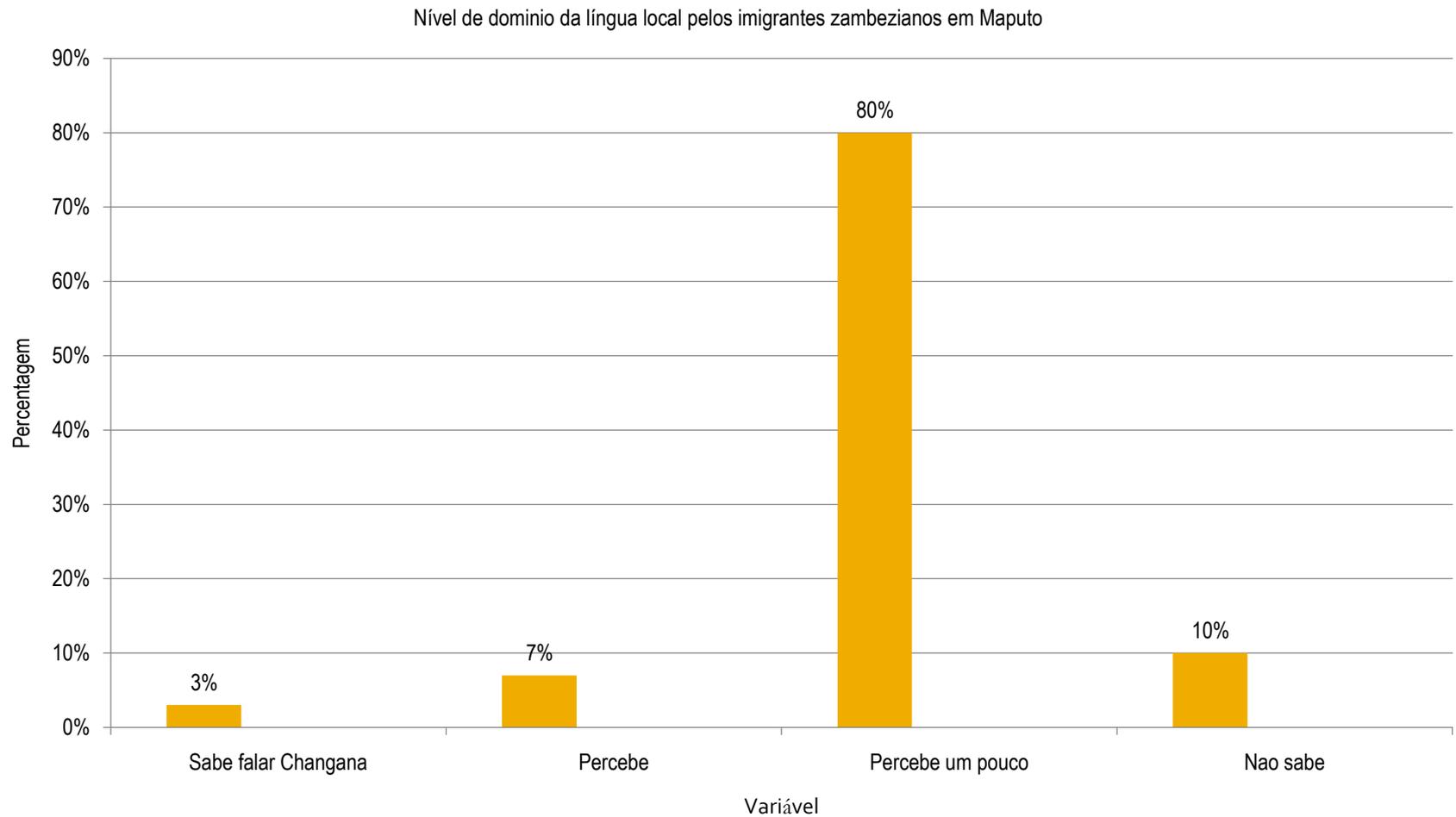
# Integração social: Recordando a hipótese

- H2: A principal forma de integração social dos zambezianos em Maputo desdobra-se na aprendizagem da língua local o que é um elemento de facilitação na condução da vida nos bairros em que os imigrantes residem, como também uma forma de angariação de clientes para os seus negócios.

# Integração social: Indicador 1- Dominio da língua local

- Na cidade de Maputo, a língua materna mais frequente entre a população é o Português, que é falado por 42.9% da população, seguida do Xichangana (31.5%) INE (s/d: 24).
- Realidade diferente na periferia (Mapengo, 2011:67).

# Gráfico 6: Nível de domínio da língua local pelos imigrantes zambezianos em Maputo



# Integração social – cont.

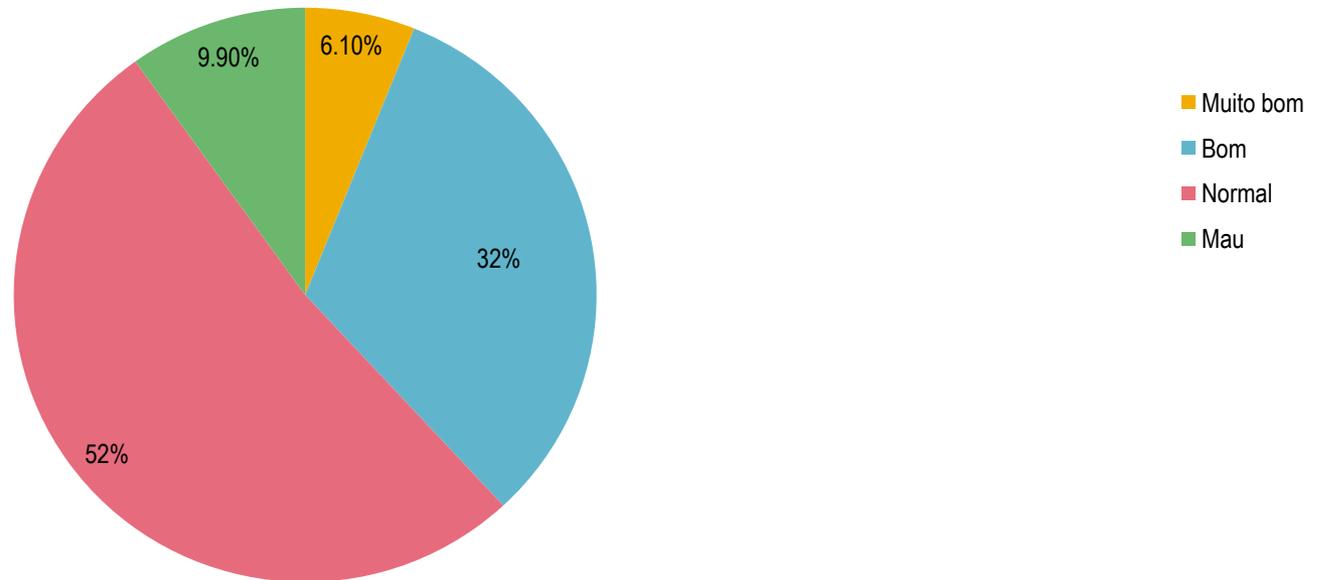
- O estudo não constatou uma estratégia clara e específica de integração de imigrantes zambezianos em Maputo.
- Os zambezianos constituem um grupo muito coeso do ponto de vista de ligação às suas práticas socioculturais e ao seu grupo e pouco interagem com as comunidades receptoras.

# Língua como mecanismo de angariação de clientes

- Interação dá-se na língua portuguesa.
- *“Normalmente as pessoas que compram os meus produtos falam português, eu só aprendi algumas coisas em Changana para mim mesmo, nunca falei com nenhum cliente em changana, quando eles vêm para aqui, pedem o que querem e vão embora. Também muitos deles sabem que não somos daqui, então logo sabem que não falamos a língua, então falam connosco em português”* (Anónimo, entrevistado no dia 12 de Agosto de 2017).

# Indicador 2: Relacionamento entre os imigrantes e as comunidades receptoras

Convívio dos imigrantes e as comunidades locais



# Integração económica: Recordando a hipótese

- H3: A principal forma de integração económica dos zambezianos materializa-se através do comércio informal, muito especificamente o comércio de pequena escala.

# Indicador: Possuir condições de sustentar a si e sua família através de desenvolvimento de uma ou mais actividades de rendimento

- Poucos imigrantes zambezianos em Maputo procuram emprego no sector formal da economia
- O fraco nível de escolaridade de muitos dos imigrantes;
- A falta de informação;
- “Compra da vaga”.

# Tabela 3: Principais actividades dos zambezianos em Maputo

Actividade	Representação percentual
Venda de recargas telefónicas	51%
Bancas de produtos diversos (Alimentares e não alimentares)	32%
Guardas/ajudantes domésticos	7%
Outras actividades	10%
Total	100%

# Cont.

- A maior parte dos imigrantes tem condições de sustentar a si e sua família, isto é, tem condições de garantir no mínimo três refeições diárias para si e sua família, o que ao nosso critério qualifica-os como integrados economicamente na sociedade receptora.
- Necessidade de compreender outros aspectos importantes como por exemplo o valor nutricional das referidas refeições.

# Cont.

- Desenvolvimento de mais que uma actividade de rendimento. Há casos em que uma só pessoa desenvolve quatro actividades diferentes

# Integração económica: frustração

- *"Única coisa que me faz ficar aqui até agora é que ainda não consegui dinheiro que preciso para ir, minha vida não mudou nada, nada mesmo! Mas também não posso voltar assim em casa, como é que minha família vai me olhar?! Mas eu gostaria mesmo, quando conseguir, voltar para casa, minha vida aqui não está mudar". (Luciano Joaquim, entrevistado no dia 2 de Agosto, na baixa da cidade de Maputo).*

# Conclusão: recordando a pergunta de partida

- De que forma se processa a migração e integração socioeconómica dos zambezianos em Maputo?

# Conclusão

- Motivada maioritariamente por razões económicas;
- As redes jogam um papel importante no processo migratório;
- Padrões migratórios relacionados com a imigração, emigração, destino preferencial e saldo migratório provincial;
- Não existe uma forma clara de integração social;
- A integração económica é feita por meio de actividades no sector informal da economia.

---

Muito obrigado pela atenção!